

15579 - PAA E PNAE: Agentes para a transição agroecológica em propriedades no município de Missal/PR

PPA and PNAE: Agents for agroecology transition in properties in the city of Missal/ PR

HILGERT, Maikon¹; REFATI, Daiana Caroline²; ZONIN, Wilson João³; CORBARI, Fábio⁴; GREGOLIN, Marcos Roberto Pires⁵.

1 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), maikonhilgert@gmail.com; 2 UNIOESTE, dairfati@hotmail.com; 3 UNIOESTE, wzonin@yahoo.com.br; 4 UNIOESTE, fabio.corbari@hotmail.com; 5 UNIOESTE, marcosgregolin@yahoo.com.br.

Resumo: Esse estudo de caso trata da contribuição dos programas de aquisição de alimentos e de alimentação escolar, no desenvolvimento do processo de transições agroecológicas das unidades de produção familiar do município de Missal/PR. O objetivo foi compreender a contribuição dos programas para o início da transição agroecológica nas propriedades e a reeducação alimentar protagonizada nas escolas da rede pública municipal assim como da população assistida por estes programas sociais, servindo de contraponto à agricultura convencional de commodities e resgatando a ruralidade do campo através da diversidade ambiental e sociocultural. Através das falas dos informantes, visualizaram-se aspectos da construção deste caso, revelando suas mudanças e adequações nos sistemas de produção e comercialização, no planejamento e implementação das políticas públicas em nível local e na mudança de atitudes e hábitos dos consumidores, impactando de maneira relevante a sociedade do município.

Palavras-chave: Contribuição; social; agroecologia; alimentação; desenvolvimento sustentável;

Abstract: This case study deals with the contribution of food acquisition and school feeding programs, in the development of the agroecological transition process, of the family production units of the city of Missal / PR. The purpose of the study was to understand the contribution of the public programs to purchase food at the beginning of agroecological transition in the properties and the dietary reeducation performed in the public schools as well as the assisted population by these social programs, serving as a counterpoint to the conventional farming of the commodities and rescuing the rurality of rural areas through environmental and socio-cultural diversity. Through the words of the informants, were visualized aspects of the construction of this case, revealing the changes and adjustments in the production and trading systems, in the planning and implementation of public policies at the local level and in changing attitudes and habits of consumers, considerably impacting the of the municipality society.

Keywords: Contribution, social, agroecology, feeding, sustainable development.

Introdução

A agricultura brasileira sofreu um processo de modernização tecnológica a partir da década de 1960, priorizando um modelo exportador de commodities, em detrimento do mercado nacional de alimentos de cadeias curtas. Os agricultores de pequena escala tiveram que se adaptar às diretrizes deste modelo agroexportador, acarretando externalidades ambientais, econômicas e principalmente sociais, dentro deles o êxodo rural.

A partir de 2003 o governo brasileiro intensificou um conjunto de políticas públicas, incentivando o mercado interno de alimentos produzidos pela agricultura familiar através do programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE e Programa de Aquisição de Alimentos. Essa medida possibilitou ao agricultor maior segurança em relação à comercialização de produtos perecíveis e sazonais como frutas e verduras e uma elevação da qualidade da alimentação para os alunos das redes municipais de educação e pessoas assistidas por entidades assistenciais.

Na região Oeste do Paraná, no Território da BP3 o Programa Cultivando Água Boa (CAB) incentivou as políticas públicas associadas ao Desenvolvimento Rural Sustentável (DRS), à agroecologia, à educação ambiental, ao consumo consciente e alimentação saudável nas escolas, dentre outros programas. O programa oferta assistência técnica a mais de 1000 agricultores familiares através do DRS e a educação ambiental, por sua vez, repassa o conhecimento necessário para a adaptação dos cardápios, disponibilizando formação para merendeiras e nutricionistas.

Diante dessas considerações, nas últimas décadas as discussões sobre soberania alimentar a agroecologia ganharam grande importância. A ciência agroecológica baseou-se em princípios de sustentabilidade ecológica, social, econômica, pautando-se em questões que tratam da reconstrução de um modelo sustentável. Igualmente desenvolveu aspectos que vão desde a manutenção dos conhecimentos agrícolas, que datam desde o início da agricultura, até a construção da economia solidária.

Desse modo propõe-se nesta pesquisa avaliar a contribuição dos programas PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) na construção do conhecimento para a agroecologia em seu processo de transição, através da diversificação e desenvolvimento de conhecimento popular, aliado às novas tecnologias. O objeto da pesquisa são propriedades do município de Missal, no Paraná, e a constituição do entorno, evidenciando a sua importância para a reconstrução da ruralidade do campo, e a reeducação alimentar que ocorreu nas escolas da rede municipal de ensino.

Metodologia

Essa pesquisa apresenta um estudo de caso único e se utilizou de transcrição de áudio e entrevistas. Os dados foram coletados durante uma visita à uma propriedade agroecológica, onde foram entrevistados: um Agricultor que pratica a agroecologia há 12 anos (Informante A); uma agricultora familiar que deixou a produção de fumo (informante B); uma merendeira (Informante C); uma nutricionista que trabalha em escolas da rede pública municipal de ensino (Informante D); técnico responsável pelas políticas públicas (PAA PNAE) junto a (AGRISOL) Associação da Agricultura Familiar e Solidária do Município de Missal (informante E).

Missal localiza-se na região Oeste do Paraná, possui 324,397 km². Segundo dados do IBGE (2010), o município possui 10.474 habitantes, dos quais 5.054 vivem no

meio rural. O rendimento nominal médio dos domicílios rurais é de R\$ 500,00 por mês.

Segundo YIN (2010) o estudo de caso é uma estratégia metodológica do tipo exploratório, descritivo e interpretativo. Para as entrevistas utilizou-se a abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa pode ser caracterizada como sendo uma tentativa de explicar em profundidade o significado e as características do resultado das informações obtidas através de entrevistas, sem a mensuração quantitativa de características ou comportamento.

Após a coleta dos dados, identificaram-se falas que permitiram observar aspectos de inicialização da agroecologia em diversas propriedades devida ao fato da diversificação das mesmas, para atender as demandas das escolas da rede pública de educação, a evolução do PAA e PNAE no município, a importância destes projetos como complemento da renda familiar dos beneficiados.

Resultados e discussões

Como podemos observar nas falas abaixo, existiu uma sequência na implantação de um sistema agroecológico, que teve início na diversificação da propriedade, no caso do informante A, que obteve uma melhora significativa em sua qualidade de vida com o passar dos anos, permitindo que seus filhos estudassem, assim como possibilitou uma reforma em sua residência. Nas falas seguintes podemos analisar que os programas PAA e PNAE contribuem para a retomada da diversificação do campo reforçando a ruralidade e o início da agroecologia nas propriedades do município.

Na fala do informante A, ressaltamos que foi perceptível a satisfação com a implantação e condução de um sistema agroecológico, permitindo que seus três filhos concluíssem o ensino superior, assim como a ampliação de sua residência. Observamos também, sobre início do processo, que ele afirma que a solução das dificuldades existentes no início foi a diversificação das culturas na unidade de produção. A diversificação é uma aliada da reconstrução da ruralidade.

Informante A (...) então a gente começo assim a gente tava mal sabe descasca mandioca planta uma melancia um melão uma coisa assim pra vende pra fera né então a gente começo a amplia banana, figo e uva e transforma isso também (...) ai depois a gente foi melhorando construiu a agroindústria fizemo uma parte nova da casa reformamos também. Meus filhos também estudaram (...).

Na fala dos informantes B e E observaram-se os aspectos favoráveis a agroecologia presentes nos programas governamentais, como diversificação de culturas e atividades assim como a melhora da saúde da família em geral. A fala do informante E, é uma complementação da fala da outra informante.

Podemos identificar também na fala da informante B o abandono e os aspectos negativos da produção de uma cultura que recebe alta carga de defensivos agrícolas

e exige do agricultor uma alta carga de trabalho. Na propriedade passou-se a realizar trabalhos menos prejudiciais a saúde, melhorando assim a qualidade de vida da família.

Informante B – (...)É seguinte nós plantemo sempre fumo isso é um veneno, desulivre! todo mundo sabe né, por fim das conta não dava mais dai eu comecei com câncer meu marido sempre doente meus filho também(...) mudo 100% lá propriedade, nossa! e nós paremo com fumo e comecemos com agroindústria e ali to indo muito bem (...) bolacha, cuca, pão, bolo (...) leite também mas dai esse vende pra laticínio (...) vendemo mandioca essas coisa sim (...) acerola essas coisa pos idosos (...).

Informante E - (...) o PAA da secretaria do estado (...) eles usam assim muita diversificação além do panificado né que eles tem uma agroindústria eles tem as veis uma acerola que tá sobrando chuchu batata doce que eles aproveita e destina pro programa (...).

Conforme as declarações do informante E, observamos aspectos que possibilitam afirmar que o PNAE contribuiu para a diversificação das propriedades e incentiva a produção orgânica/agroecológica ofertando 30% a mais no valor do produto para quem é adepto desses modelos de produção. Porém o informante A nos revela um anseio que poderia trazer maior incentivo à produção orgânica “(...) Única coisa que eu acho, assim, nós vendemos orgânico então nós ganhamos 30% sobre a nossa produção que entregar, mas o valor não muda (...)”

Informante E – (...)Aqui é variado desde de fruta a questão de panificado, panificado é muito forte. leite carne, bolacha, pão (...) é 30% a mais o produto orgânico ele é acrescentado 30% a mais no valor que diz, se a laranja custa um real a laranja orgânica custa um e trinta, só que a única coisa na hora de montar o projeto, tem que apresenta um certificado de orgânico o produto(...).

A informante C faz, durante as suas falas, afirmações que contribuem para a compreensão da importância que os programas PAA e PNAE têm para a melhoria da qualidade da merenda escolar que é ofertada na rede municipal de ensino. Também faz referência à diferença entre essa rede e a rede estadual que é menos assistida pelos programas, recebendo menos produtos oriundos diretamente do produtor. Outro aspecto abordado pela entrevistada é a resistência que as crianças tem em relação à alimentação saudável, pois junto de sua família acabam consumindo mais produtos industrializados.

(...) tem criança que assim não tem jeito! não tem jeito! nós vamos conquistando! Devagarzinho nós vamo conquistando (...)

Informante C – (...) É muito gratificante a merenda escolar orgânica é fabulosa! (...) a minha filha mudou para o estado faz dois ano e ela fala: Mãe essa comida que nós comemos é horrível, não tem nem comparação com a comida da escola onde eu estudava (...) é pelo orgânico a gente sente no paladar, do frango que vem do mercado e do frango que vem do colono é uma diferença muito grande sente o gosto da ração do frango (...)

As afirmações da informante D possibilitaram a percepção da importância que os programas têm em relação à economia de recursos municipais. Faz referência ainda

à crescente preferência dos alunos pelos produtos mais saudáveis, como o suco de uva natural e também a preservação de aspectos culturais através dos alimentos fornecidos pelos agricultores.

Informante D (...) a gente não teria condições de compra esses alimentos, então assim o programa ele é essencial, eu posso dizer assim, que pra qualidade da merende ele é essencial ontem até eu tava acompanhando uma escola e eles tinham assim o suco de uva né, que seu Claudio que faz e aí as crianças, nossa, elas ficam assim, elas adoram (...) são coisas da nossa cultura, então eles estão acostumados a ver lá no sítio da vó ou do vô, e eles tão comendo aquilo na merenda (...).

Conclusões

Este trabalho atingiu seus objetivos visto que a análise das diversas falas permitiu evidenciar o sucesso de uma propriedade agroecológica, por meio da diversificação de cultivos agrícolas, e através de vários fatores como: agro transformação, busca de canais de comercialização, organização social e preservação dos saberes populares. Conforme Butel (1995) as agriculturas autônomas de base ecológica tem seus alicerces na diversidade de espaços, nos conhecimentos populares e na diversidade genética presentes em um lugar, evento sobre o qual o homem possui domínio.

Referências bibliográficas:

YIN, Robert, K. **Estudo de Caso Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

INFOCAB. Informativo do Programa Cultivando Água Boa. Foz do Iguaçu: ITAIPU BINACIONAL, Edição Especial, 2013.

BUTTEL, Frederich, H. Transiciones agroecológicas en el siglo XX: análisis preliminar. Agricultura y Sociedad, nº 74 (Enero-Marzo 1995).